

Policy Setbacks and Rights Reversals faced by Indigenous Brazilians under Bolsonaro and how to Fight Back: a view from the Belo Monte case

CLARICE COHN (UFSCAR, BRAZIL)

2019 SALSA XII SESQUIANNUAL CONFERENCE – VIENNA, AUSTRIA

(TRANSLATION INTO ENGLISH: WILLIAM FISHER)

“Primeiro, lutamos para garantir
nossos direitos;
depois, para implemetá-los;
agora, para não os perder”

Soninha Guajajara

Diretora da Articulação dos Povos
Indígenas do Brasil (APIB)

Candidata à Vice-Presidência nas últimas
eleições pelo PSOL

Sua fala pode ser lida no livro dedicado a ela pela coleção
Tembetá ou ouvida na entrevista que dá ao filme “Índio
Cidadão?”, disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=Ti1q9-eWtc8>



“First, We struggled to guarantee
our rights;
Afterwards to implement them;
Now, to not lose them”

Soninha Guajajara

Diretora da Articulação dos Povos
Indígenas do Brasil (APIB)

Vice-presidential candidate from the Party
for Socialism and Liberty (PSOL)

Her speech can be found in the book dedicated to her in the
Tembeta collection or hear in the interview in film “Indian
Citizen” , disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=Ti1q9-eWtc8>



OS DIREITOS INDÍGENAS NO BRASIL

- ▶ Desde a 'CONSTITUIÇÃO CIDADÃ', de 1988, e toda a legislação que dela adveio, temos uma situação jurídica em princípio favorável aos povos indígenas no Brasil:
 - Reconhecimento dos direitos territoriais como originários;
 - Reconhecimento da cidadania plena com respeito às diferenças socioculturais em:
 - saúde (com o Subsistema de Saúde Indígena – SESAI)
 - educação (respeito a línguas, processos de aprendizagem, organização social, cultura)
 - MAS..... As Terras Indígenas (TI) deveriam ter sido todas reconhecidas em 5 anos (1993), e ainda não o foram, e Bolsonaro diz que não vai demarcar nem um milímetro a mais de TI; buscou reverter o sistema especial de saúde indígena.... E

OS DIREITOS INDÍGENAS NO BRASIL

- ▶ Since the introduction of the Citizens Constitution and the results that have flowed from its implementation the legal landscape is, in principle, a favorable one for Brazil's indigenous peoples.
- Rights to land in the condition of its original inhabitants;
- Full citizenship with respect for cultural differences:
- - healthcare with an exclusive subdivision of the federal health agency)
- - education with respect for language, learning methods, social organization & cultural differences
- But..... The term to finalize recognition of Indian Lands (TI) was to have been completed by 1993. Without this having been accomplished Bolsonaro has said that he won't demarcate one more millimeter of indigenous land and wants to abandon the current health care department for Indians.....

PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- ▶ Quero falar aqui de dos processos de licenciamento ambiental para Grandes Obras.
- ▶ Casos pouco citados em debates como esses, mas uma das maiores violações dos direitos indígenas, ambientais, de povos tradicionais e ribeirinhos, no Brasil nas últimas décadas apesar do Brasil ter ratificado a CONVENÇÃO 169 da OIT em 2003
- ▶ (cf. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm, Decreto de 19/04/2004, Dia do Índio no Brasil)

Belo Monte (turbinas principais)



Environmental impacts & building standards

- ▶ Large scale development projects and environmental impacts
- ▶ ILO convention 169 ratified in 2003—huge violations occur nonetheless
- ▶ (cf. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm , Decreto de 19/04/2004, Dia do Índio no Brasil)

Belo Monte (Main turbines)



Environmental Impact statements and right to prior consultation

Steps of consultation process

- ▶ This is one of the areas of great conflict today
 - ▶ Belo Monte (2006-2009), when consultation should have taken place, discussion got diverted to “technical issues” of how consultation should be done.
 - ▶ Construction without consultation!
 - ▶ https://www.youtube.com/watch?time_continue=21&v=zdLboQmTAGE)
- ▶ Completed prior to viability studies
 - ▶ As etapas:
 1. Socioeconomic & environmental impact
 2. Public hearings with those affected
 3. Basic environmental plan, including mitigation and compensation
 - ➔ Installation and operation license
 - ➔ None of this was done

O processo de licenciamento ambiental e a Consulta Prévia

A Consulta Prévia

- ▶ Um dos grandes embates hoje no Brasil é pelo direito à consulta prévia e informada quando da construção de grandes obras que afetem os povos indígenas e suas terras;
- ▶ No entanto – visto pelo caso de Belo Monte – há pouco consenso sobre como ela deve ser feita;
- ▶ No caso de Belo Monte (2006-2009), quando deveria ser feita, se debateu o que seriam OITIVAS INDÍGENAS, modo como estaria definida juridicamente essa consulta – debatia-se se o Congresso deveria ir às aldeias ou os indígenas a Brasília
- ▶ Ao fim, Belo Monte foi feita sem Consulta Prévia e Informada para os povos indígenas impactados
- ▶ (cf. forte vídeo por Zé Carlos Arara, https://www.youtube.com/watch?time_continue=21&v=zdLboQmTAGE)

O licenciamento ambiental

- ▶ Há um entendimento recente de que a Consulta Prévia deve ser feita *antes* dos estudos de viabilidade
- ▶ As etapas:
 1. Estudos de Impacto Ambiental e Socioeconomicos – incluindo o Componente Indígena – (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)
 2. Audiências Públicas com a população atingida (e.... Oitivas Indígenas?)
 3. Produção do Plano Básico Ambiental (PBA), inclusive Componente Indígena, para mitigação e compensação de impactos;
- ➔ Disso depende Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO)
- ➔ E NADA disso foi devidamente cumprido no caso de Belo Monte

O triste caso da Usina Hidrelétrica UHE Belo Monte

Altamira 1989: Tuíra e o Presidente da Eletronorte, Paulinho Paiakã com o microfone

Projeto revisitado

- ▶ A UHE Belo Monte é um novo projeto de aproveitamento hidrelétrico da Volta Grande do Xingu que retoma a antiga proposta da Hidrelétrica Kararaô, proposta pela Ditadura Civil-Militar e que se conseguiu interromper com o Encontro de Altamira em 1989, organizado por Paulinho Paiakã;
- ▶ Ele é um novo projeto de engenharia, que inunda menos Terras Indígenas mas seca a Volta Grande do Xingu, impactando as Terras Indígenas dos Juruna do Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e Xikrin do Bacajá com a seca dos rios Xingu e Bacajá;
- ▶ Fez parte importante – ou era o carro-chefe – do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo Lula, retomado no PAC II, e grande orgulho da Presidente Dilma.



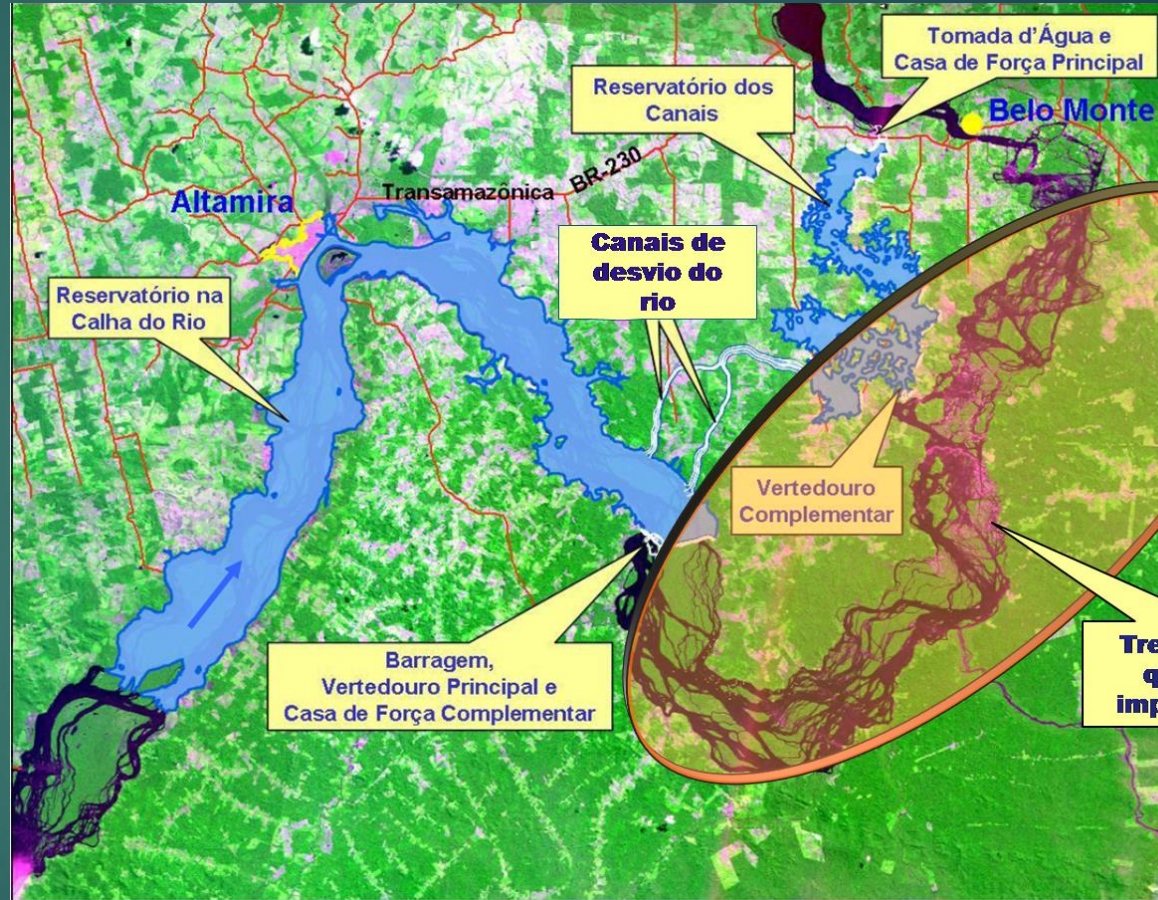
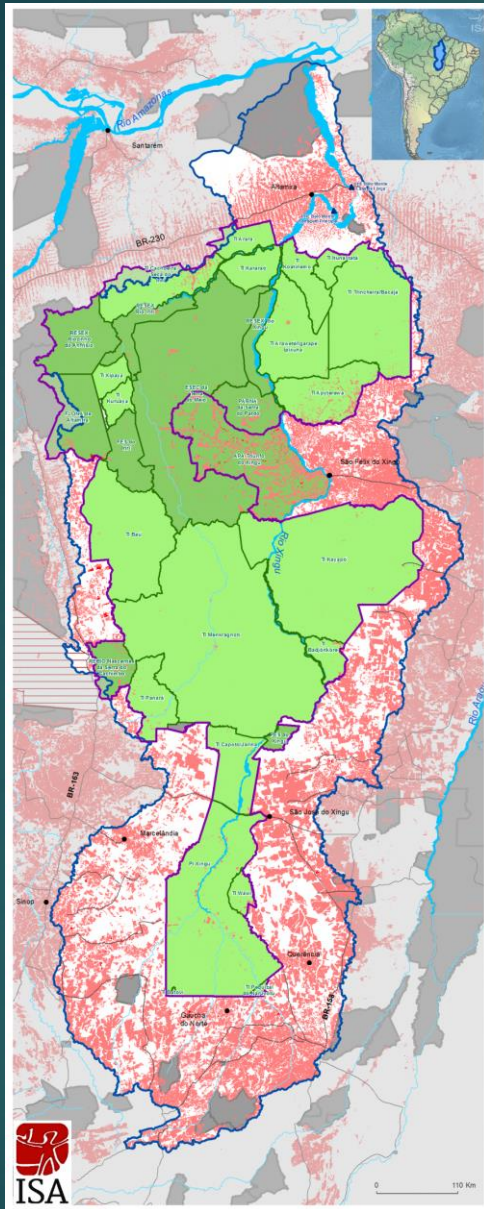
O triste caso da Usina Hidrelétrica UHE Belo Monte

Altamira 1989: Tuíra e o Presidente da Eletronorte, Paulinho Paiakã com o microfone

Projeto revisitado

- ▶ A UHE Belo Monte é um novo projeto de aproveitamento hidrelétrico da Volta Grande do Xingu que retoma a antiga proposta da Hidrelétrica Kararaô, proposta pela Ditadura Civil-Militar e que se conseguiu interromper com o Encontro de Altamira em 1989, organizado por Paulinho Paiakã;
- ▶ Ele é um novo projeto de engenharia, que inunda menos Terras Indígenas mas seca a Volta Grande do Xingu, impactando as Terras Indígenas dos Juruna do Paquiçamba, Arara da Volta Grande do Xingu e Xikrin do Bacajá com a seca dos rios Xingu e Bacajá;
- ▶ Fez parte importante – ou era o carro-chefe – do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo Lula, retomado no PAC II, e grande orgulho da Presidente Dilma.

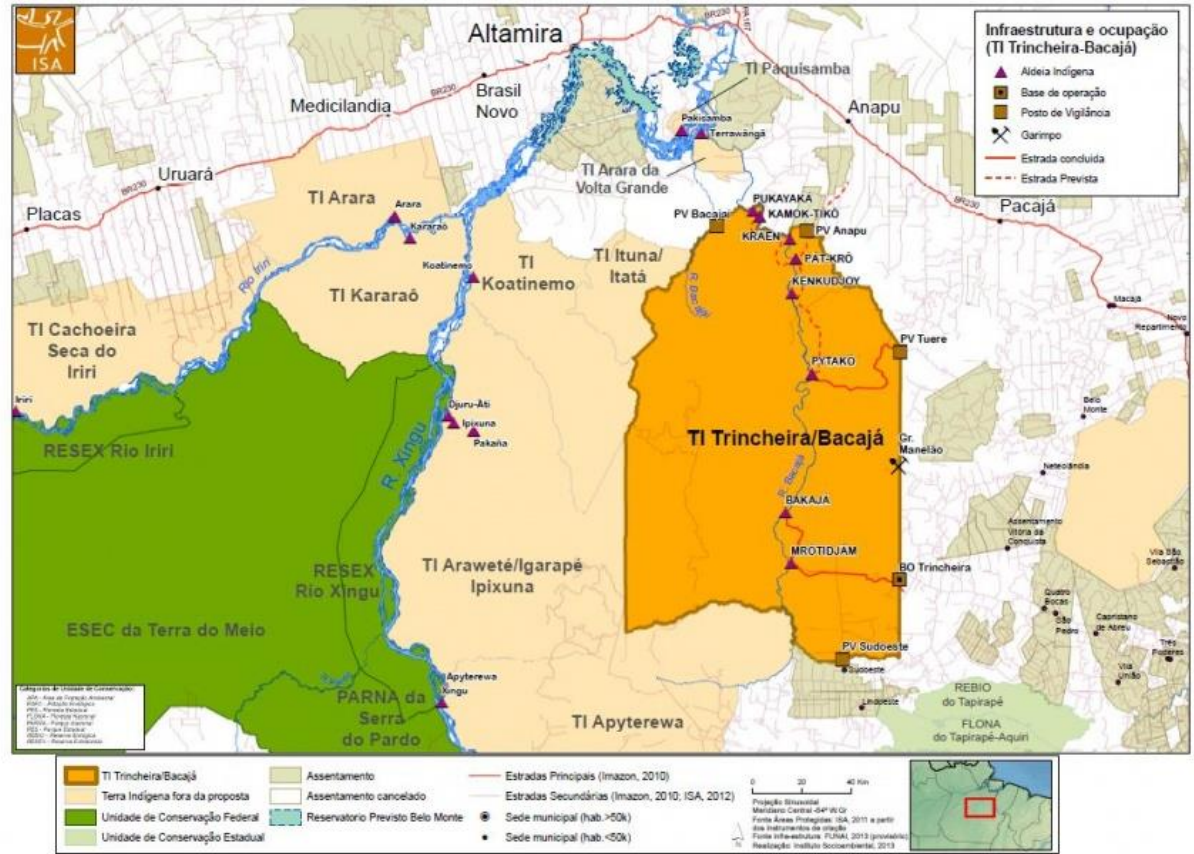




Terras Xikrin Kayapó

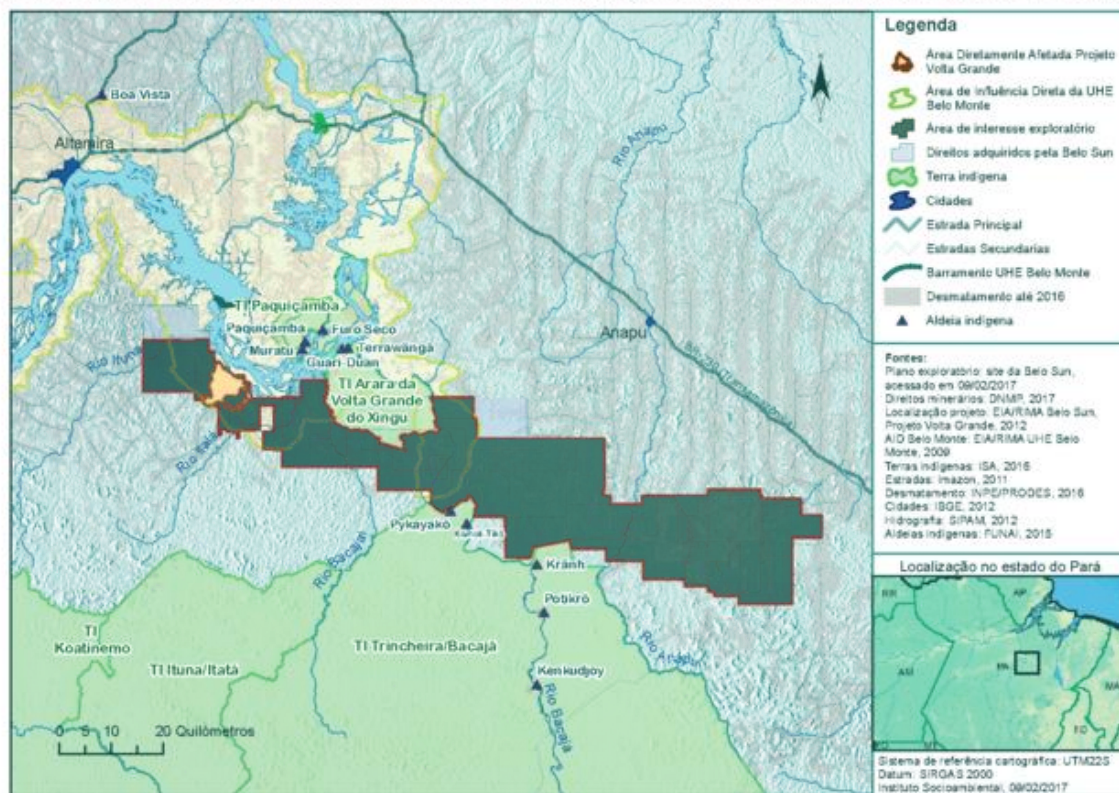


Terra Indígena Trincheira-Bacajá - Entorno

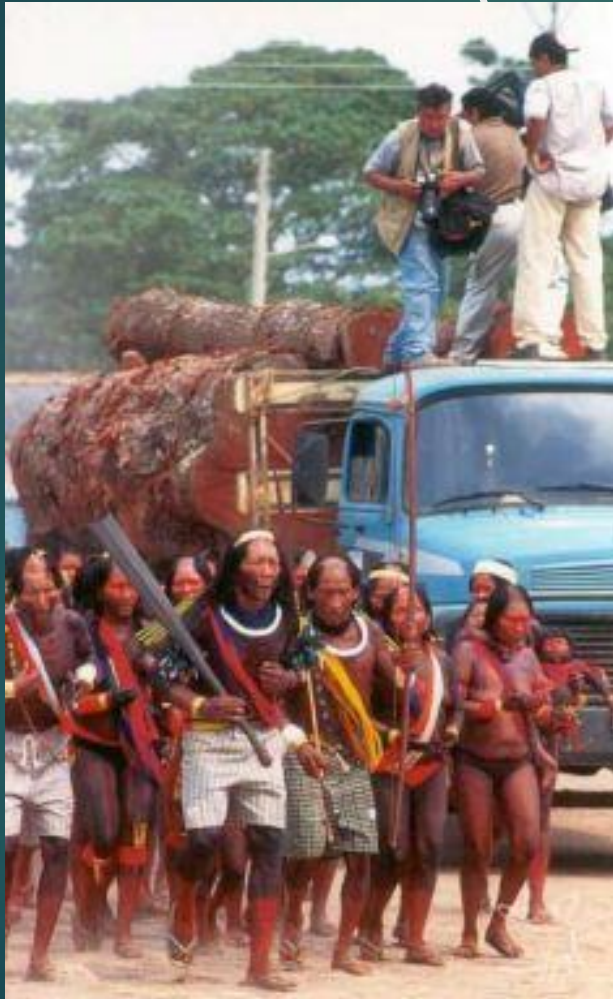


Projeto de mineração na região: Belo Sun

Área de interesse exploratório da Belo Sun Mining Corporation na Volta Grande do Xingu



Resistência Indígena: a ocupação da ensecadeira (construção da obra)



De acordo com FEARNSIDE, da International Rivers, Belo Monte foi dos projetos de Hidrelétricas a que mais recebeu cobertura midiática – e mesmo assim aconteceu



- ▶ Mukuka (Bebere Kayapó Xikrin) em coletiva de entrevista na Reunião Brasileira de Antropologia (RBA), 2012, durante ocupação da obra.
- ▶ Para o levantamento, cf <https://amazoniareal.com.br/belo-monte-licoes-da-luta-1-resumo-da-serie/>

A falta da Consulta Prévia, o descumprimento de condicionantes

- ▶ Como dito, o embate pela definição de OITIVAS INDÍGENAS permitiu que Belo Monte acabasse por ser construída sem nenhuma consulta prévia;
- ▶ Embora a FUNAI tenha negado que as reuniões que aparecem como OITIVAS INDÍGENAS o fossem, a Presidência do órgão assinou documentos permitindo ao IBAMA dar a Licença de Implantação (LI) e, posteriormente, a de Operação (LO)
- ▶ As condicionantes da obra (medidas de mitigação e compensação de impactos, PBA) não foram devidamente cumpridas, e a FUNAI assinou o documento na condição que as condicionantes fossem cumpridas;
- ▶ Hoje, o PBA, nunca devidamente cumprido, expirou, devendo ter sido renovado há 2 anos;
- ▶ Há dezenas de ações do Ministério Público Federal (MPF) contra Belo Monte

Lack of prior consultation and non-observance of conditioning factors

- ▶ No prior consultation;
- ▶ President of FUNAI signed key documents that allowed the Project to move ahead.
- ▶ FUNAI also guaranteed that the necessary mitigation and compensation had occurred.
- ▶ The agreements for compensation and mitigation have now legally expired.
- ▶ There also exist dozens of suits filed by the Public Prosecutors Office against various aspects of the project

O retrocesso - ainda

- ▶ Em janeiro de 2019, 1º. Mês de seu mandato, o presidente Jair Bolsonaro encomendou à sua equipe de governo um plano de licenciamento ambiental unificado, de modo a, argumenta, reduzir a burocracia do processo e acelerá-lo;
- ▶ O Governo chama isso de “flexibilização do licenciamento”, e estuda permitir ao empreendedor fazer os estudos de impacto ambiental e socioeconômico e os planos de mitigação e compensação.
- ▶ “Um grupo interministerial vai discutir a forma de racionalizar as normas. Técnicos do governo afirmam que não se trata de flexibilizar regras, mas torná-las mais viáveis. Uma licença que precisasse de autorização de cada uma das agências de água, de mineração, de energia elétrica, além dos órgãos estaduais, por exemplo, passaria por um único conglomerado.”
- ▶ (Fonte: jornal *O Estado de São Paulo*, 31/01/2019)

Backsliding

- ▶ In January 2019 Bolsonaro sought to streamline the licensing process, ostensibly to reduce bureaucracy.
- ▶ Allows the construction firms to develop their own assessments of environmental and socioeconomic impacts and their own plans for mitigation and compensation.
- ▶ “Um grupo interministerial vai discutir a forma de racionalizar as normas. Técnicos do governo afirmam que não se trata de flexibilizar regras, mas torná-las mais viáveis. Uma licença que precisasse de autorização de cada uma das agências de água, de mineração, de energia elétrica, além dos órgãos estaduais, por exemplo, passaria por um único conglomerado.”
- ▶ (Fonte: jornal *O Estado de São Paulo*, 31/01/2019)

Nas palavras de Ailton Krenak

“Se a gente permitir que o empreendedor possa se auto-licenciar (...), a gente está decretando o fim do mundo”

Ailton Krenak, em entrevista dada ao jornal online *De olho nos ruralistas – Observatório do Agronegócio no Brasil* em 06/06/2019)



If we let the builder self-license then
we are decreeing the “end of the
world”



○ Movimento Indígena

15º Acampamento Terra Livre, 2019



- ▶ Uma grande questão que nos colocamos no Brasil hoje é “como deixamos tudo isso acontecer”, e nos surpreendemos com a força e o autoritarismo e a intolerância da direita que tomou o poder, primeiro no Golpe de 2016 e agora por via eleitoral;
- ▶ Mas, por tudo isso que falamos nessa mesa – o atraso na definição constitucional da demarcação das Terras Indígenas, o desrespeito a seus direitos nos projetos de desenvolvimento, etc. -, o Movimento Indígena nunca se desarticulou, e é uma das maiores forças de resistência no Brasil hoje.

○ Movimento Indígena

15° encampment Terra Livre, 2019

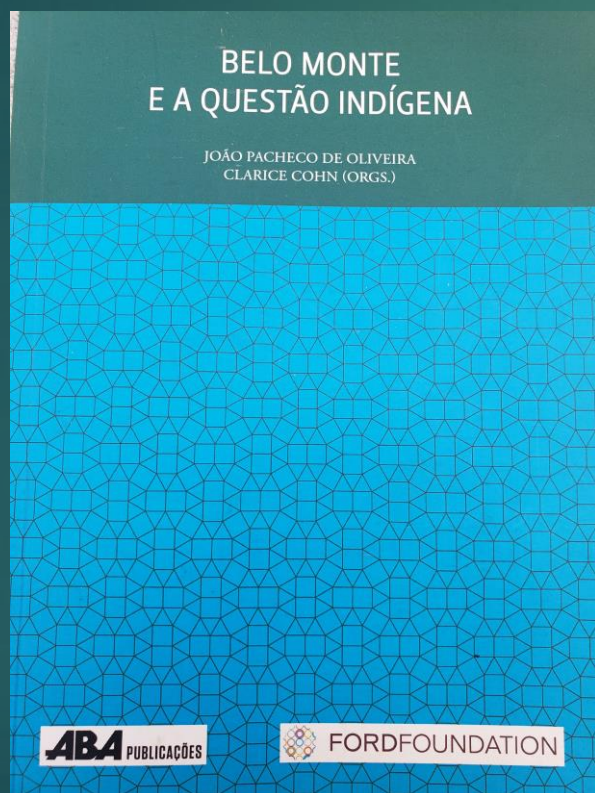


- ▶ How did we let this happen? How do we explain the power of authoritarianism and the intolerance of the right that took power in the 2016 couple and then in the elections?
- ▶ In the face of changes, the indigenous movement never folded and closed up shop.

“Quem não pode com a formiga, não atíça o formigueiro”

https://www.google.com/search?q=belo+monte+e+a+quest%C3%A3o+ind%C3%ADgena+pdf&rlz=1C1GGRV_enBR753BR753&oq=be&aqs=chrome.1.69i59l2j69i57j0l3.4980j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8

Tedjore Xikrin em reunião com a Norte Energia (foto: Thaís Mantovanelli)



“Lute como um indígena” – Diógenes Cariaga

Joênia Wapishana, 1ª. Deputada
Federal indígena depois de Mario
Juruna (1980's)

- ▶ Os povos indígenas estão hoje em luta para manter a FUNAI no Ministério da Justiça – contra proposta recorrente da gestão atual de alocá-la no Ministério dos Direitos Humanos, e de manter sua jurisdição sobre a demarcação das Terras Indígenas, que está proposta para ficar ao encargo do Ministério da Agricultura. Também lutam contra a municipalização da saúde indígena, que desmontaria o sub-sistema alocado no Ministério da Saúde, parte do Sistema Único da Saúde (SUS), e que define os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), o fim da SECADI, Do Ministério da Educação, (MEC), que cuidava da Educação Escolar Indígena;
- ▶ Estão também montando seus próprios Protocolos de Consulta, para se prepararem para as novas grandes obras.



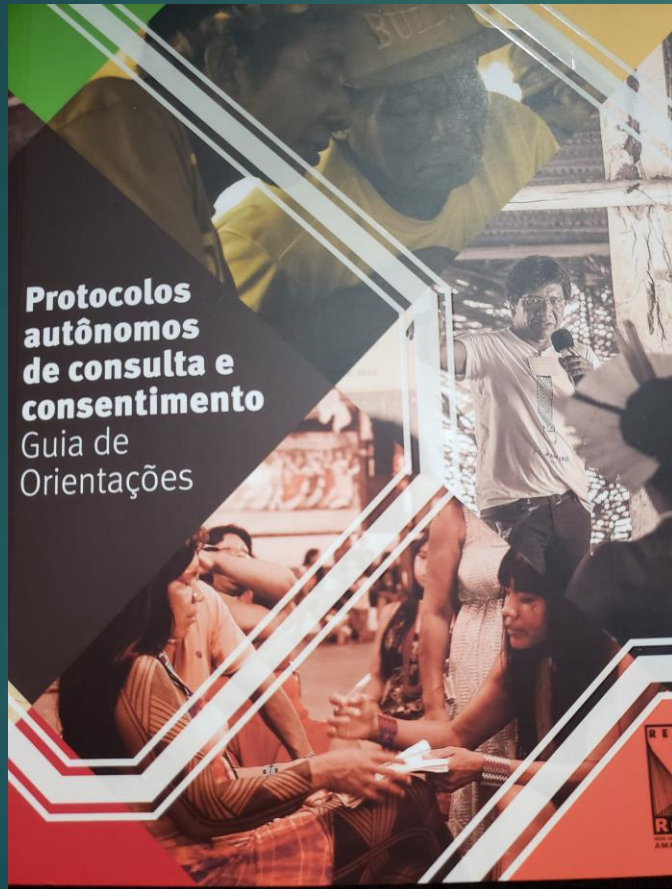
Fight like na Indian – Diógenes Cariaga

Joênia Wapishana, 1ª. Deputada Federal indígena depois de Mario Juruna (1980's)

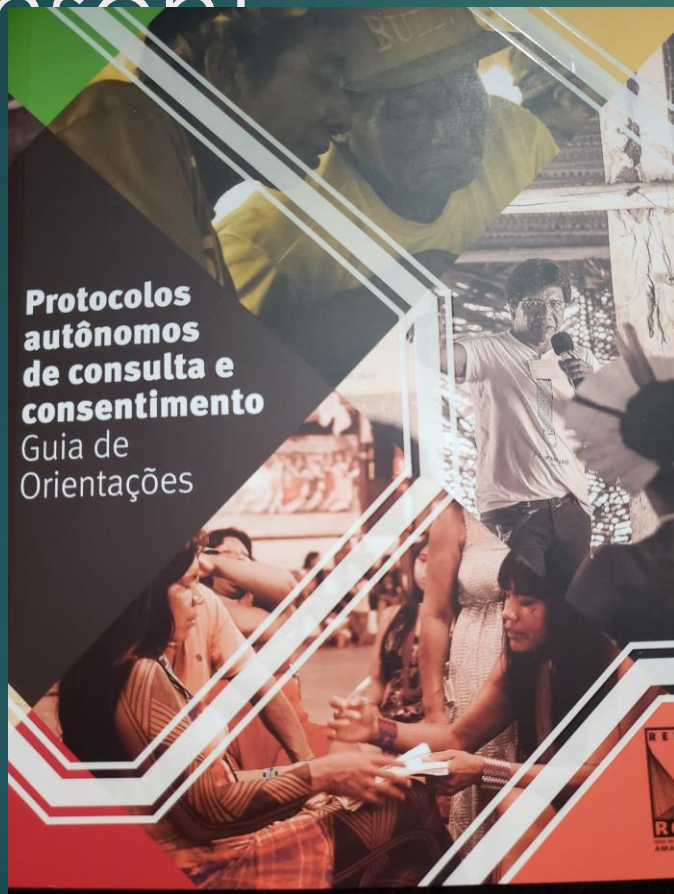
- ▶ Indigenous peoples today are struggling to maintain the FUNAI within the Justice Dept. and to maintain its legal authority over the demarcation of lands. Also to maintain the federal health service .



A produção de Protocolos indígenas de consulta e consentimento



The production of indigenous protocols for consultation and consent



.... E a luta continua !

Obrigada

(Foto: Xakriabá, Edgar
Kanaikô)

